



COC-241/80

Contrato de Concessão para explora o dos serviços públicos dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário municipais, que entre si fazem a Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR e a Prefeitura Municipal de Maringá, conforme adiante se declara:

Nesta data, compareceram de um lado o Município de MARINGÁ, por seu Prefeito Municipal, Doutor JOÃO PAULINO VIEIRA FILHO, devidamente autorizado pela Lei n  1379, de 10 de junho de 1980, e do outro lado a Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR, neste ato representada por seu Diretor Presidente, Engenheiro INGO HENRIQUE HUBERT, por seu Diretor Financeiro Engenheiro PAULO ROBERTO MAINGU , assistida pelo Advogado ALLAN STRADIOTTO, para firmar o presente Contrato de Concessão, nas condi es expressas nas cláusulas seguintes: PRIMEIRA: Fica concedida   SANEPAR, criada pela Lei Estadual n  4684, de 23 de janeiro de 1963, a explora o e opera o dos serviços públicos dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário de MARINGÁ, pelo prazo de 30 (trinta) anos, a partir da data da assinatura deste Contrato, obedecida a legisla o vigente e aplicável   espécie. PARÁGRAFO ÚNICO: Para os fins previstos no presente Contrato, são designados: a) CONCEDENTE - Prefeitura Municipal de MARINGÁ; b) CONCESSIONÁRIA - Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR. SEGUNDA: Para um perfeito desempenho do encargo aqui assumido, compete à CONCESSIONÁRIA com exclusividade, diretamente ou mediante contrato com entidade especializada em engenharia sanitária: a) estudar, projetar e executar as obras relativas à implanta o, amplia o ou remodela o dos sistemas públicos de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário municipais; b) atuar como órgão coordenador, executor ou fiscalizador dos convênios celebrados, para os fins da item a, entre o Município e  rg os Federais ou Estaduais; c) operar, manter, conservar, administrar e explorar os serviços de água potável e de esgotos sanitários; d) emitir, fiscalizar e arrecadar as contas dos serviços que prestar. TERCEIRA: É delegada   CONCESSIONÁRIA competência para fixar tarifas que permitam a justa remunera o dos investimentos necessários ao melhoramento e   expansão dos serviços e assegurem o equilíbrio econ mico e financeiro.

[Handwritten signatures and initials]



ro dos sistemas explorados, nos termos do Convênio firmado entre o Governo do Estado do Paraná e o BNH, de acordo com o Plano Nacional de Saneamento - PLANASA - e o disposto nos incisos I e II do artigo 167, da Constituição Federal e Lei Federal n  6528, de 11 de maio de 1978. QUARTA: Os loteamentos futuros são poderão ser aprovados pela CONCEDENTE, desde que, em seu traçado seja prevista a execução de redes de distribuição de água, previamente aprovados pela CONCESSIONÁRIA. PARÁGRAFO PRIMEIRO: A execução de tais melhorias será suportada pela empresa ou pessoa que efetuar o loteamento. PARÁGRAFO SEGUNDO: A CONCESSIONÁRIA se obriga a abastecer essas novas áreas urbanas, atendida a viabilização econ mico-financeira e técnica dos investimentos necessários. PARÁGRAFO TERCEIRO: Quando a viabilização aludida no Parágrafo anterior não for atendida, o loteador ou condomínio executar  sistema para suprimento das suas necessidades, doando-o   CONCEDENTE, a qual autorizar , em comum acordo com a CONCESSIONÁRIA, a operação em caráter precário. PARÁGRAFO QUARTO: Os serviços de água e esgotos sanitários dos loteamentos aprovados e executados na conformidade do que dispõe esta cláusula e seus Parágrafos, deverão ser doados   CONCEDENTE, mediante Laudo Técnico da CONCESSIONÁRIA, após o que lhe será entregue e cujo valor, através de avaliação, será tido como participação do Município nos termos e condições estabelecidos neste Contrato e também transformados em ações no Capital Social da CONCESSIONÁRIA. QUINTA: Desde que tecnicamente viável, a CONCEDENTE exigirá do loteador ou incorporador a construção de rede coletora de esgotos sanitários a ser interligada no sistema da CONCESSIONÁRIA, exceção dos loteamentos econ micos, na forma prevista na Lei Municipal. SEXTA: Caberá a CONCESSIONÁRIA recompor pisos e pavimentos danificados em decorrência de obras de instalação, ampliação e reparos de rede pública de água e da rede pública de esgotos sanitários, obedecidas as normas vigentes no Município. SÉTIMA: A partir da data da assinatura deste Contrato, a CONCESSIONÁRIA d  plena, geral e raz  quitação   CONCEDENTE do valor de CR\$ 52 181 809,24 (cinquenta e dois mil es, cento e oitenta e um mil, oitocentos e nove cruzeiros e vinte e quatro centavos), até 31.08.80, correspondendo nesta data a 12.575,142 Salários Mínimos, referente ao débito do Contrato n  01/ /67-CFFE, celebrado em 21 de fevereiro de 1967, bem como considera rescindido dito contrato e revoga a procuração outorgada pelo Município como garantia do financiamento concedido por tal instrumento. Assume igualmente, neste ato, a CONCESSIONÁRIA, a obrigação e res



ponsabilidade pelo pagamento ao débito de CR\$ 22 099 933,36 (vinte e dois milhões, noventa e nove mil, novecentos e trinta e três cruzeiros e trinta e seis centavos), junto ao Banco de Desenvolvimento do Paraná S/A - BADEP, correspondendo nesta data a 36.535,458 UPC , referente aos Contratos de Financiamentos CODEMAR I e II e junto ao Banco Nacional da Habitação - BNH, referente aos financiamentos obtidos para obras de água e de esgotos através dos PROJETOS CURA - JARDIM ALVORADA I, com respectivo complemento, e JARDIM ALVORADA II, o primeiro no valor de CR\$ 36 572 077,62 (trinta e seis milhões, quinhentos e setenta e dois mil, setenta e sete cruzeiros e sessenta e dois centavos), correspondendo nesta data a 60.460,707 UPC e o segundo no valor de CR\$ 12 168 892,42 (doze milhões, cento e sessenta e oito mil, oitocentos e noventa e dois cruzeiros e quarenta e dois centavos), correspondendo nesta data a 20.117,529 UPC. PARÁGRAFO ÚNICO: Ficam por conta da CONCESSIONÁRIA, a partir da data da assinatura deste Contrato, todos os juros e correção monetária que incidirão sobre os débitos constantes nesta Cláusula. OITAVA: A CONCESSIONÁRIA assume o compromisso de efetuar o pagamento de credores diversos do Serviço Autárquico de água e Esgoto - SAAE de Maringá, de acordo com balancete a ser levantado em 31.08.80. NONA: A CONCESSIONÁRIA se compromete a devolver à CONCEDENTE o valor de CR\$ 5.000 000,00 (cinco milhões de cruzeiros), correspondendo a 8.265,965 UPC, referente a parte dos investimentos realizados diretamente pelo Município na 1  fase da ampliação da produção de água tratada. DÉCIMA: Da soma dos valores dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário existente, conforme constante no Laudo de Avaliação em anexo, com os dos valores das obras de ampliação dos mesmos, a CONCEDENTE participar  com um percentual de no máximo 25% (vinte e cinco por cento), para cada sistema. DÉCIMA PRIMEIRA: A participação da CONCEDENTE de que trata a Cláusula Décima será realizada com o acervo patrimonial líquido do Município/SAAE-MARINGÁ, no valor de 972.976,943 UPC, correspondendo nesta data a CR\$ 588 544 023,27 (quinhentos e oitenta e oito milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil, vinte e três cruzeiros e vinte e sete centavos), obtidos pela diferença entre o constante no Laudo de Avaliação dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, integrante do presente Contrato, avaliados em UPC do 3  trimestre de 1979 e a somatória dos valores constantes das Cláusulas Sétima, Oitava e Nona deste Contrato e será incorporado ao Capital Social da CONCESSIONÁRIA, quando da realização da Primeira Assembléia Geral - Extraordinária de aumento de Capital, após a assinatura deste Con-

[Handwritten signatures and initials]



trato. PARÁGRAFO PRIMEIRO: O Laudo de Avaliação citado nesta Cl  -sula, aprovado pela CONCEDENTE e CONCESSIONÁRIA, avaliado em UPC do 3  trimestre de 1979, consta de:

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

a) terrenos	27 557,040 UPC
b) Elevatórias de ��gua	95 267,903 UPC
c) Adutoras	139 707,767 UPC
d) Estação de Tratamento de ��gua	61 483,109 UPC
e) Reservação de ��gua Tratada	39 348,884 UPC
f) Rede de Distribuição de ��gua	472 504,589 UPC
g) Outras Obras de Abastecimento de ��gua	14 867,982 UPC
h) Escritório	6 550,145 UPC
i) Materiais e Equipamentos em Estoque e Reserva	15 583,988 UPC
T O T A L	872 871,407 UPC

do 3  trimestre/79, correspondendo nesta data a CR\$ 527 991 185,38 (quinhentos e vinte e sete milh  es, novecentos e noventa e um mil , cento e oitenta e cinco cruzeiros e trinta e oito centavos).

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANIT  RIO

a) Terrenos	12 304,537 UPC
b) Redes Coletoras	240 488,028 UPC
c) Emiss��rios	30 761,344 UPC
d) Elevat��rias de Esgotos	7 946,681 UPC
e) Tratamento de Esgoto	20 251,217 UPC
T O T A L	311 751,807 UPC

do 3  trimestre/79, correspondendo nesta data a CR\$ 188 575 550,53 (cento e oitenta e oito milhões, quinhentos e setenta e cinco mil , quinhentos e cinquenta cruzeiros e cinquenta e três centavos). Os valores dos dois sistemas totalizam CR\$ 716 566 735,91 (setecentos e dezesseis milhões, quinhentos e sessenta e seis mil, setecentos e trinta e cinco cruzeiros e noventa e um centavos), correspondendo a 1.184.623,214 UPC do 3  trimestre/79, e constitui o patrim  nio bruto do Município. PARÁGRAFO SEGUNDO: Os valores constantes nas cl  -sulas Sétima, Oitava e Nona deste Contrato, serão deduzidos dos obtidos no Laudo de Avaliação já citado, separando-se o que correspon- de a abastecimento de água e o referente a esgotamento sanitário, re- sultando como patrim  nio líquido do Sistema de Abastecimento de   gua 709.820,266 UPC, correspondendo nesta data a CR\$429 363 180,65 (quatrocentos e vinte e nove milhões, trezentos e sessenta e três-



mil, cento e oitenta cruzeiros e sessenta e cinco centavos) e como patrim nio líquido do Sistema de Esgotamento Sanitário 263 156,677 UPC, correspondendo nesta data CR\$ 159 180 842,62 (cento e cinquenta e nove milhões, cento e oitenta mil, oitocentos e quarenta e dois cruzeiros e sessenta e dois centavos), totalizando como patrim nio líquido do Município CR\$ 588 544 023,27 (quinhentos e oitenta e oito milhões, quinhentos e quarenta e quatro mil, vinte e três cruzeiros e vinte e sete centavos), correspondendo a 972 976,943 UPC.

PARÁGRAFO TERCEIRO: Adicionar-se- o ao patrim nio líquido do Município, os oriundos do constante no item b, cláusula segunda, e do parágrafo quarto, cláusula quarta, desde contrato.

PARÁGRAFO QUARTO: A CONCESSIONÁRIA obriga-se a enviar à CONCEDENTE, até o dia 15 de cada mês, extrato onde conste a situação em UPC (Unidade Padrão de Capital), dos créditos/débitos desta, para os Sistemas de Abastecimento de água e de Esgotamento Sanitário separadamente, referente ao mês anterior, acompanhado de resumo explicativo do movimento do mês.

PARÁGRAFO QUINTO: Esgotados os créditos da CONCEDENTE relativamente ao sistema de abastecimento de água e havendo créditos da mesma no sistema de esgotamento sanitário, os mesmos poderão ser utilizados para cobrir a participação em obras de abastecimento de água e vice-versa.

PARÁGRAFO SEXTO: A participação futura da CONCEDENTE, desde que esgotados os seus créditos, conforme estabelecido nesta cláusula, será em dinheiro e/ou bens e direitos dos sistemas existentes.

PARÁGRAFO SÉTIMO: No caso de bens e direitos aludidos no Parágrafo anterior, o valor dos mesmos será fixado por avaliação, na forma da Lei 6404/76 (Lei das Sociedades por Ações).

DÉCIMA SEGUNDA: Todas as participações da CONCEDENTE, citadas neste Contrato, serão transformadas em-UPC correspondente ao período da avaliação ou em fator de correção que as substitua, e convertidas em ações preferenciais, no Capital Social da CONCESSIONÁRIA.

DÉCIMA TERCEIRA: Obriga-se   CONCESSIONÁRIA a investir em futuras obras de abastecimento de água e de esgotamento sanitário no mínimo o triplo do valor da participação da CONCEDENTE relativo a cada um desses sistemas, convertidos em UPC, sem exigir contrapartida da mesma CONCEDENTE.

DÉCIMA QUARTA: Quando for absorvido a totalidade da participação da CONCEDENTE na forma disposta na Cláusula Décima Primeira, o Poder Executivo ou torgar  procuração   Companhia de Saneamento do Paraná-SANEPAR, de acordo com o autorizado no Parágrafo 1  do art. 6  da Lei de Concessão.

DÉCIMA QUINTA: A CONCEDENTE fica com o direito de receber as contas de água e esgotos faturadas até o início da operação pela CONCESSIONÁRIA, com o compromisso de recolher o PIS/PASEP último até o

[Handwritten signatures and initials]



mães de competência deste faturamento. DÉCIMA SEXTA: O Poder Executi-
vo Municipal decretará a utilidade pública para fins de desapropri-
  o ou estabelecimento de bens e direitos necessários aos serviços
da CONCESSIONÁRIA, seus melhoramentos, extensões e amplia es, nos
termos da legislação vigente. PARÁGRAFO ÚNICO: Nos casos previstos
nesta Cláusula, o  nus da indenização ficará a cargo da CONCESSION -
RIA mediante acordo com os interessados ou através de ação judicial.
DÉCIMA SÉTIMA: A CONCESSIONÁRIA poderá utilizar, para a realização-
dos serviços ora concedidos, os terrenos de domínio público munici-
pal e neles estabelecer servidões através de estradas, caminhos e
vias públicas, na forma da lei específica, com prévia notificação e
aprovação da CONCEDENTE. DÉCIMA OITAVA: A CONCESSIONÁRIA pagar  oa
impostos municipais relativamente a seus bens e serviços, de con-
formidade com a Lei Municipal. PARÁGRAFO ÚNICO: A CONCEDENTE paga-
r  igualmente as tarifas pelos serviços prestados pela CONCESSION -
RIA a todos os próprios e instala  es municipais. DÉCIMA NONA: A
CONCESSION RIA se compromete a contratar, no prazo máximo de 4 (qua-
tro) meses, a contar da data da assinatura deste Contrato, os Pro-
jetos Técnicos Globais dos Sistemas de Abastecimento de água e de Es-
gotamento Sanit rio para a cidade de Maring , para atendimento de
toda a área contida no perímetro urbano, e de abastecimento de água
para os Distritos, submetendo-os   aprovação do BNH para obtenção de
financiamentos, no prazo máximo de 16 (dezesesseis) meses a contar da
data da assinatura deste contrato diligenciando a obtenção dos mes-
mos e prevendo-se investimentos estimados at e 1983 de 1.576.500 UPC,
sendo 974.100,000 UPC, no Sistema de Abastecimento de água e 602.400,000 UPC
no Sistema de Esgotamento Sanitário, não podendo o  nus resultante
dos empréstimos ser atribuído ao Município. PARÁGRAFO PRIMEIRO: O
Projeto Técnico Global de Abastecimento de água compreende: a) a
ampliação da produção de água potável, aproveitando-se projeto em
fase final de elaboração, contratado pela Prefeitura do Município de
Maringá; b) o reforço dos anéis alimentadores existentes e os a se-
rem executados para o atendimento das áreas em urbanização; c) a de-
terminação dos pontos estratégicos de reservação, dimensionamento dos
respectivos volumes, elevatórias e adu  es necessárias. PARÁGRAFO SE-
GUNDO: O Projeto Técnico Global de Esgotamento Sanitário compreende:
a) coleta de esgotos sanitários e industriais, estes desde que t c-
nica e economicamente viáveis; b) emissários; c) tratamento, com re-
estudo do existente, inclusive de alternativas de processo e locali-
zação. VIGÉSIMA: Como investimento imediato e prioritário, indepen-
dente da elaboração dos projetos citados na Cláusula Décima Nona e



seus Parágrafos, deve a CONCESSIONÁRIA executar as obras de: a) melhoria na captação e ampliação da Estação de Tratamento de água , aumentando a vazão para 500 (quinhentos) litros por segundo, incluindo-se a substituição do Religador da Subestação Elétrica da Elevatória Intermediária de  gua Bruta, cedido por comodato pela COPEL , por Disjuntor, e na inversão do primário de dois transformadores de 1500 KVA da referida subestação; b) execução de redes de distribuição de água nos Jardins: Mandacarú, Alamar, Aclimação, Vilas, Cleópatra, Progresso, Esperança, Santa Isabel, Marumby, Nova, Bosque , Emília, Sete, Quadra M-77; Chácaras Paulista, Distrito de Iguatemi, num total aproximado de 50 000 (cinquenta mil) metros; c) execução de rede de coleta de esgotos sanitários nas Zonas 3, 4, 5, 6, 7 e 8, parte da Zona Armazém e Vila Esperança, nas quadras cujas situações topográficas permita o escoamento para os destinos finais já existentes, num total aproximado de 100 000 (cem mil) metros; d) constitui prioridade também os serviços de abastecimento de água, no Parque Industrial n  2, situado às margens das vias Maringá-Paranavaí, Maringá-Umuarama e Maringá-Campo Mourão, podendo o suprimento ser através de poços profundos. PARÁGRAFO ÚNICO: As obras de que trata esta Cláusula deverão estar concluídas no prazo máximo de 15 (quinze) meses, a contar da data da assinatura deste Contrato, desde que os projetos existentes atendam as exigências do BNH. Caso contrário o prazo estipulado neste Parágrafo será dilatado pelo tempo necessário ao enquadramento dos projetos às normas do BNH. VIGÉSIMA PRIMEIRA: Constituirá obrigatoriedade para a CONCESSIONÁRIA a implantação e/ou remanejamento das redes de água e esgoto sanitário correspondentes às obras integrantes do Plano Diretor da cidade em perfeita consonância com a CONCEDENTE, mediante programação em conjunto, segundo relação de prioridades por esta apresentada. VIGÉSIMA SEGUNDA: A CONCESSIONÁRIA não se responsabilizará pela interrupção de fornecimento dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário motivada por força maior como: inundações, incêndios, comoções públicas, efeitos resultantes de guerras. VIGÉSIMA TERCEIRA: A CONCESSIONÁRIA manter  constantemente estudos visando o aprimoramento e a programação das obras de instalação e de ampliação dos serviços públicos concedidos dentro de sua política de a  o. VIGÉSIMA QUARTA: A CONCEDENTE poderá solicitar esclarecimentos quanto ao programa de a  o em prática na área atendida pela CONCESSIONÁRIA e quanto às tarifas vigentes, bem como acompanhar a elaboração dos projetos e execução das respectivas obras de ampliação e



melhorias dos Sistemas de Abastecimento de água e Esgotamento Sanitário. VIGÉSIMA QUINTA: A CONCESSIONÁRIA poderá embargar o funcionamento de poços artesianos, freáticos e cisternas, quando não para uso próprio e sim explorado comercialmente mediante a venda de água a terceiros. nos locais providos de rede pública de distribuição de água, devendo proceder ao fechamento e lacrar as referidas fontes de abastecimento, sem o direito de os proprietários ou usuários reclamarem qualquer indenização. PARÁGRAFO PRIMEIRO: Fica desde já estabelecido que as disposições desta cláusula somente serão aplicadas quando o sistema operado pela CONCESSIONÁRIA possuir condições técnicas para atender os usuários abastecidos por poços particulares. PARÁGRAFO SEGUNDO: A CONCEDENTE fica responsável pelas eventuais indenizações de bens e direitos reclamados por terceiros, de sistemas de abastecimento de água e de coleta de esgotos sanitários, existentes até a presente data. PARÁGRAFO TERCEIRO: A fiscalização da qualidade da água dos poços particulares para uso próprio ou comercial competirá, na forma da Lei de Concessão,   Prefeitura do Município de MARINGÁ ou a quem esta delegar. VIGÉSIMA SEXTA: Os débitos provenientes dos serviços prestados pela CONCESSIONÁRIA serão cobrados na forma prevista em seu Regulamento. VIGÉSIMA SÉTIMA: A revogação da concessão poderá ser feita a qualquer tempo, comprovada a inobservância das disposições contratuais por parte da CONCESSIONÁRIA. VIGÉSIMA OITAVA: Ocorrendo o caso de não prorrogação da concessão ora outorgada, o acervo dos Sistemas de Abastecimento de água e de Esgotamento Sanitário será transferido ao patrim nio da CONCEDENTE, mediante Laudo de Avaliação, aprovado pela CONCEDENTE e CONCESSIONÁRIA, convertido em UPC (Unidade Padrão de Capital) ou fator de correção que a substitua. PARÁGRAFO ÚNICO: O saldo a receber ou pagar pela CONCESSIONÁRIA ou CONCEDENTE, ocorrendo a hipótese prevista nesta cláusula, será encontrado mediante cotejo do valor do acervo, da participação acionária da CONCEDENTE e dos compromissos financeiros existentes por ocasião da transferência dos Sistemas. VIGÉSIMA NONA: Compromete-se a CONCESSIONÁRIA a implantar em Maringá uma Superintendência Regional. TRIGÉSIMA: O pessoal que atualmente exerce funções no Serviço Autárquico de água e Esgoto será aproveitado pela CONCESSIONÁRIA. TRIGÉSIMA PRIMEIRA: Este contrato terá sua vigência a partir de sua assinatura, condicionado ao encerramento das atividades da atual CONCESSIONÁRIA dos Serviços, devendo a operação e exploração dos Sistemas ser iniciada em 1  de setembro de 1980, pela CONCESSIONÁRIA. TRIGÉSIMA SEGUNDA: Fica eleito o foro da Comarca de Maringá, para nele serem resolvidas todas



as questões judiciais derivadas deste instrumento, renunciando as partes expressamente a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Maringá, 27 de agosto de 1980

ENG  INGO HENRIQUE HUBERT
DIRETOR PRESIDENTE DA SANEPAR

DR. JOÃO PAULINO VIEIRA FILHO
PREFEITO MUNICIPAL

ENG  PAULO ROBERTO MAINGUE
DIRETOR FINANCEIRO DA SANEPAR

ALLAN STRADIOTTO
ADVOGADO DA SANEPAR

TESTEMUNHAS:

[Handwritten signatures and notes]

1. TABELIAO
Dr. Renato Volpi
Dr. Haroldo Volpi
OAB
João P. Vieira Filho
Allan Stradiotto
Curitiba, 27 de agosto de 1980
Em test. de
CURITIBA
PARANÁ

reconheço a firma de Ingo
Henrique Hubert, Paulo Roberto Maingue
João P. Vieira Filho
Allan Stradiotto
Curitiba, 27 de agosto de 1980
Em test. de
CURITIBA
7. TABELIAO

CARTÓRIO RAMOS

27 CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS E DOCUMENTOS
RUA MAL. FLOREANO FILINTO, 225 - TEL. 254-2444
APRESENTADO HOJE, PROTOCOLADO E REGISTRADO EM
MICROFILME SOB O NÚMERO 393882
ARQUIVADO SOB O NÚMERO: 208591
CURITIBA, 27/08/1980

TITULAR: NIGANOR ANTONIO
ESCA. JURAMENT: NIGANOR ANTONIO
NIGANOR ANTONIO
NIGANOR ANTONIO